

Uso Tradicional da Água

Neste sítio podemos observar um sistema de rega tradicional totalmente recuperado, de forma a ilustrar o modo como a gestão da água no Algarve foi feita durante muitos séculos.

Este é constituído por uma nora, uma levada, que conduz a água da nora a um tanque e deste, por outra levada até aos terrenos a regar.



Encontramos ainda, um moinho de maré totalmente recuperado.

Moinho de Maré



Fontes de Estômbar

A ocorrência de uma falha de direção N-S (Portimão—Monchique), localizada perto da confluência do rio Arade com a ribeira de Odelouca, impede que a massa de água subterrânea prossiga para ocidente, tendo forçosamente que emergir nas depressões que intersectam o nível saturado, formando várias nascentes no vale do rio Arade.

Nascentes de Estômbar



Nascentes de Estômbar

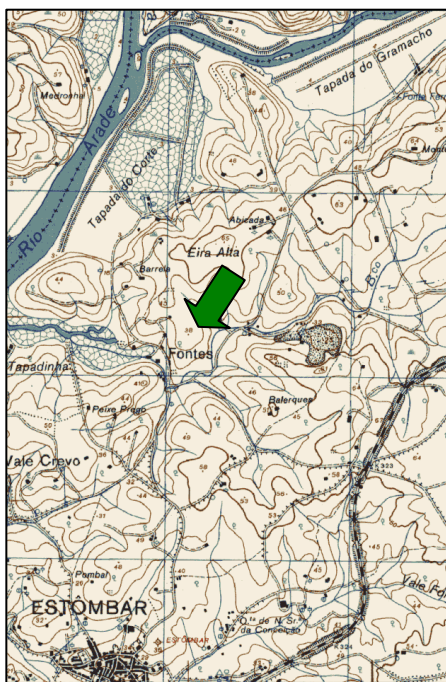


Junho 2007

Localização Geográfica

As nascentes de Estômbar situam-se no extremo oeste do aquífero Querença-Silves, no concelho de Lagoa, e correspondem às descargas naturais mais importantes deste sistema.

É possível observá-las ao longo das margens de um esteiro da margem esquerda do rio Arade.



Extraído da folha nº 595 da Carta Topográfica na escala 1: 25 000 do IGeoE

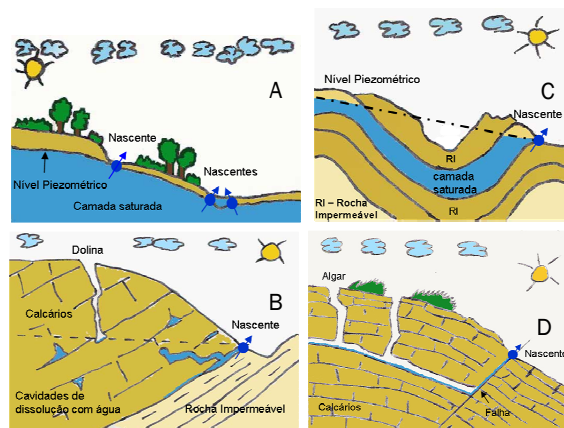
Nascentes

O que são?

As nascentes são os locais onde a água subterrânea emerge, naturalmente, à superfície. Estes pontos representam descargas naturais dos aquíferos, alimentando os cursos de água ou sofrendo interceptação pelo Homem sendo, desta forma, utilizadas para consumo humano e rega.

Como surgem?

As nascentes resultam de situações hidrogeológicas particulares. podem surgir associadas a discontinuidades (diáclases e falhas (D)); em zonas de contacto da rocha com camadas impermeáveis ou menos permeáveis (B) ou em zonas onde a superfície topográfica intercepta a camada saturada em água subterrânea (A, C).



Fonte: SNIRH, 2007

Aquífero Querença-Silves

A água das nascentes de Estômbar têm origem no maior reservatório subterrâneo do Algarve - o aquífero Querença-Silves.

Este sistema (também conhecido por aquífero Lias-Dogger) desenvolve-se em dolomitos e calcários do Jurássico inferior (entre 200 e 176 M.a.) e médio (entre 176 e 161 M.a.). Ocupa uma área de aproximadamente 317 km², estendendo-se por uma faixa de direcção E-W, com cerca de 45 km de extensão e largura variável, diminuindo gradualmente para ocidente, desde Querença até Estômbar, abrangendo os concelhos de Loulé, Albufeira, Lagoa e Silves.



Geometria do Aquífero Querença-Silves e Localização das suas principais nascentes (adaptado de Monteiro, 2006).

É limitado a norte pela formação “Grés de Silves” (de que fazem parte os Arenitos de Silves, o Complexo Carbonatado Evaporítico e o Complexo Vulcano-Sedimentar) e a sul pela flexura do Aljibre e pelos calcários margosos e margas do Jurássico superior (entre 161 e 145 M.a.) com comportamento menos permeável.

A flexura do Aljibre de direcção E-W constitui uma barreira menos permeável que dificulta a circulação da água subterrânea para sul, fazendo com que o escoamento subterrâneo se dê preferencialmente de Este para Oeste.